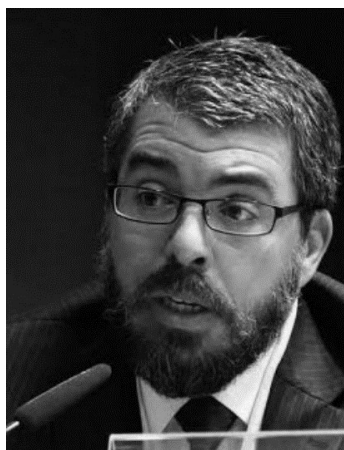


MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM TEERÃ

Candidato André Veras Guimarães

PERFIL DO CANDIDATO



Nascido em 1º de outubro de 1966, em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, André Veras Guimarães é filho de Geraldo Medeiros Guimarães, bancário, falecido, e de Leila Maria Veras Guimarães, do lar.

É o segundo de quatro filhos, na ordem de nascimento: Andrea Veras Guimarães (1º/10/1964); Adriana Veras Guimarães (25/7/1971) e Alessandra Veras Guimarães (25/7/1974).

É pai de Luiz Felipe Fernandes Guimarães, agrônomo, nascido em 2/5/1999, e de Catarina Fernandes Guimarães, estudante de arquitetura, nascida em 2/1/2003.

Casado, em segundas núpcias, com Vanessa de Pádua Mendonça Guimarães, funcionária pública distrital – ADASA, tem como enteado Benício de Pádua Mendonça, nascido em 31/10/2016.

André estudou no colégio Estadual Pedro II, em Petrópolis, onde também cursou Direito, com bolsa de estudos, na Faculdade Católica de Petrópolis.

Foi admitido no Curso de Preparação à Carreira de Diplomatas (CPCD) em 1995. Antes de ser aprovado no concurso, ministrou aulas em colégios privados e cursos de inglês, além de aulas particulares de francês.

Sua primeira lotação na Secretaria de Estado das Relações Exteriores foi na Divisão de Atos Internacionais. Em seguida, foi, na presidência do Ministro Pádua Ribeiro, chefe do Cerimonial e da Assessoria de Relações Internacionais do Superior Tribunal de Justiça.

Ao retornar ao Ministério das Relações Exteriores, foi assessor da Coordenação de Orçamento e Finanças. Entre 2009 e 2012 foi chefe da Divisão de Pagamentos. Entre janeiro de 2016 a dezembro de 2019 foi chefe da Divisão de Cooperação Jurídica Internacional.

No exterior, foi chefe do Setor Consular, no Consulado-Geral do Brasil em Nova York (2000-2005), do Setor Político, na Embaixada do Brasil em Bogotá (2005-2009), e do Setor de Administração e de Cooperação Jurídica, na Embaixada do Brasil em Washington (2012-2016). Ainda no exterior, foi encarregado do Consulado do Brasil em Nagóia, Japão (2009), Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil em Lomé, Togo (2011), e Encarregado do Consulado-Geral do Brasil em Lagos, Nigéria (2023).

Ministro de Segunda Classe da carreira de diplomata, André ocupa, desde janeiro de 2020, a chefia do Departamento de Imigração e Cooperação Jurídica do Ministério das Relações Exteriores.

André tem como hobbies ouvir música, ler e fazer caminhadas.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I - Relações diplomáticas

As relações diplomáticas entre o Brasil e o Irã, estabelecidas em 1903, desenvolvem-se com espírito de amizade e respeito mútuo. Em 2023, os dois países celebraram 120 anos de laços ininterruptos.

Na década de 1950, foram assinados os primeiros acordos de cooperação cultural. Em 1960, o Irã foi um dos primeiros países a instalar embaixada em Brasília. A partir de então, foram registradas visitas de alto nível de lado a lado.

Em 1965, o xá Reza Pahlavi fez a primeira visita de um chefe de Estado iraniano ao Brasil. Em 2009, o Presidente Mahmoud Ahmadinejad também esteve no Brasil. Em 2010, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou o Irã. Ahmadinejad retornou ao Brasil em 2012 para a Rio+20. A Presidente Dilma Rousseff encontrou-se, por sua vez, com o Presidente Hassan Rouhani em Nova York, à margem da 70ª AGNU, em 2015. O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva manteve reunião bilateral com o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, por ocasião da Cúpula do BRICS, realizada em Joanesburgo, entre 22 e 24 de agosto de 2023.

Cabe ainda registrar visitas a Teerã, em 2015, do chanceler Mauro Vieira, em setembro, e do Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Armando Monteiro, acompanhado de delegação empresarial, em outubro.

Em abril de 2018, o chanceler iraniano, Mohammad Javad Zarif, realizou visita oficial a Brasília. Nela foram assinados os seguintes acordos bilaterais na área de cooperação jurídica internacional: extradição, transferência de presos, cooperação em matéria civil e cooperação em matéria penal. Em fevereiro de 2022, a Ministra da Agricultura e Pecuária, Tereza Cristina, visitou Teerã.

Em julho de 2024, o Vice-Presidente Geraldo Alckmin representou o Presidente da República na cerimônia de posse do Presidente Masoud Pezeshkian, acompanhado de delegação que incluiu representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária. Além de encontro com o presidente iraniano, o VPR encontrou-se com o presidente da Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irã (ICCIMA) e participou de evento de negócios com 150 autoridades do governo e membros da comunidade empresarial iraniana.

O Brasil e o Irã contam, na esfera institucional, com mecanismo de consultas políticas e acordos nas áreas de comércio, finanças, saúde, cultura, agricultura, ciência e tecnologia, consular, cooperação jurídica e penal, turismo e esportes.

As reuniões do mecanismo de consultas políticas foram retomadas em abril de 2016, em Teerã, após hiato de quase 5 anos. Em janeiro de 2021, no auge da pandemia de COVID-19, realizou-se a 10ª Reunião, em modalidade de videoconferência. Em agosto de 2022, teve lugar a 11ª edição em Teerã. A reunião mais recente (12ª) ocorreu em agosto de 2023, em Brasília.

A diplomacia parlamentar é vertente do relacionamento entre o Brasil e o Irã. Assistiram à posse do aiatolá Ebrahim Raisi na presidência da República Islâmica, em agosto de 2021, os deputados Evandro Roman (Patriota-PR), então presidente do grupo parlamentar de amizade Brasil-Irã, em representação do presidente da Câmara dos Deputados, e Ricardo Izar (PP-SP), também membro daquele grupo. Além de comparecer à referida cerimônia, os deputados brasileiros foram recebidos pelo presidente do Parlamento iraniano (*Majlis*), Mohammad Ghalibaf, e encontraram-se com o presidente do grupo parlamentar de amizade Irã-Brasil do *Majlis*, deputado Ahmad Naderi, e com o presidente da Comissão de Minas e Indústria do Parlamento, deputado Akbari Talarposhtee.

Em fevereiro de 2022, o deputado Evandro Roman e delegação empresarial reuniram-se no Irã, por ocasião da feira IranPlast, com empresas e órgãos governamentais ligados ao setor petroleiro e petroquímico.

Durante sua visita em fevereiro de 2022, a então Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, foi acompanhada pelo ex-ministro da Agricultura e deputado federal Neri Geller (PP/MT) e pelo deputado estadual Dal Molin (PSC/MT), e foi igualmente recebida no *Majlis*.

O legislativo unicameral iraniano conta com o grupo "Liga Parlamentar de Amizade Brasil-Irã". Em encontro, em abril de 2023, com o então Embaixador do Brasil, os deputados Naderi e Mohammad Javad Asgari, presidente do grupo parlamentar de agricultura, manifestaram desejo de seguir fomentando essa vertente do relacionamento bilateral.

II - Relação econômico-comercial

Com população de quase 90 milhões de habitantes, concentrada em centros urbanos, o Irã constitui relevante mercado para o agronegócio brasileiro, a despeito do contexto de sanções vivido pelo país. Em 2024, o Irã foi o 12º principal destino das exportações de produtos agrícolas do Brasil.

Levando em conta as restrições à moeda forte por conta das sanções unilaterais norte-americanas, o Irã privilegia compras por meio de comércio compensado e de países que possuem recursos iranianos (não bloqueados) em seus bancos, sobretudo grandes importadores de petróleo iraniano até abril de 2019, como a China e a Índia.

Embora as sanções unilaterais norte-americanas ao Irã não se apliquem aos produtos exportados pelo Brasil, empresas nacionais temem efeitos secundários das sanções. O mesmo se aplica às empresas seguradoras e financiadoras de atividades comerciais internacionais, tanto no Brasil quanto em outros países. Esse receio gera o efeito conhecido por *overcompliance*.

O fluxo comercial entre Brasil e o Irã apresenta, ao longo dos anos, oscilações, com saldo comercial favorável, de maneira consistente, ao Brasil. Apesar de persistirem entraves, o Irã é expressivo mercado — um dos maiores do Oriente Médio — para exportações brasileiras. Os superávits comerciais do Brasil com o Irã foram, em 2022, de US\$ 4,1 bilhões; em 2023, de US\$ 2,2 bilhões; e em 2024, de US\$ 2,9 bilhões.

Em 2024, as exportações brasileiras somaram US\$ 3 bilhões, o que representa crescimento de 30,7% em relação ao ano anterior, enquanto as importações atingiram US\$ 9,7 milhões. As exportações brasileiras concentram-se em milho não moído (31%), soja (28%), farelos de soja (28%) e açúcares e melaços (14%). As importações, em frutas secas e nozes (52%), vidraria (9,2%), frutas preservadas e preparações (8,6%), além de medicamentos e produtos farmacêuticos (8,5%).

O Brasil inaugurou, recentemente, Adidância Agrícola na Embaixada em Teerã, responsável por mapear oportunidades de exportação e importação de produtos agrícolas. O Irã mostra, de sua parte, interesse no estreitamento da cooperação por intermédio da EMBRAPA.

O debate sobre temas agrícolas estrutura-se no Comitê Consultivo Agrícola (CCA). De forma mais ampla, o diálogo econômico transcorre na esfera da Comissão Econômica-Comercial Brasil-Irã, que já teve quatro edições.

III - Cooperação Técnica

Visitou o Brasil, em março de 2022, na esteira da visita da então Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, o presidente da Organização de Pesquisa, Educação e Extensão Agrícola do Irã (AREEO, na sigla em inglês) e vice-ministro da Agricultura, Dr. Mojtaba Khayam Nekoiee,

Em projeto de cooperação trilateral capitaneado pelo Escritório do UNICEF em Teerã e coordenado, no Brasil, pela ABC, realizaram visita de estudos a Brasília e Boa Vista, em junho/julho de 2022, delegação de alto nível do Ministério de Cooperativas, Trabalhos e Bem-estar Social do Irã, acompanhada de representantes do escritório do UNICEF no Irã, a fim de conhecer as experiências brasileiras no cadastro único do Auxílio Brasil e no acolhimento a refugiados.

IV - Cooperação em outras áreas

No campo da cooperação educacional, são ainda muito reduzidas as iniciativas entre o Brasil e o Irã, não obstante a preeminência do Irã na esfera acadêmica, com mais de 300 instituições universitárias e importante produção científica.

Os principais programas de mobilidade acadêmica do Brasil, PEC-G e PEC-PG, têm procura limitada no Irã, cujos estudantes normalmente privilegiam países europeus ocidentais e norte-americanos, assim como buscam obter bolsas que contemplem, além do ensino, gastos de manutenção pessoal. Ainda assim, o Posto tem divulgado os programas e ocasionalmente recebe alguns pedidos de inscrição.

O Brasil atua em conjunto com a Embaixada de Portugal em Teerã para difundir o idioma português. Juntas, as Embaixadas alternam-se na promoção da "Semana da Língua Portuguesa", em parceria com Universidade local.

Há também demanda para estruturar o ensino de português em Teerã de forma mais duradoura, recorrendo-se, por exemplo, ao programa Leitorado mantido pelo Itamaraty, o que permitiria a instalação permanente de professor de português na capital iraniana.

V - Temas culturais

A realização de atividades de promoção cultural no Irã é particularmente complexa em razão dos costumes religiosos. Filmes a serem exibidos em festivais, por exemplo, requerem longo processo para aprovação e exigem a edição e/ou corte de determinadas cenas. A aprovação de concertos musicais também passa pelo envio prévio de repertório e pela tradução de letras de músicas. O futebol, esporte de grande popularidade no Irã, pode ser utilizado como ferramenta de aproximação cultural entre Brasil e Irã.

Há também oportunidades na área do turismo. A crescente demanda por visto de turismo da parte de iranianos (em 2023 foram emitidos 2.801 vistos nessa categoria; em 2024, foram 5.057) demonstra o interesse local nos destinos brasileiros. Em recente visita de autoridades do Ministério do Turismo do Brasil a esta capital, foram debatidas maneiras de aumentar o fluxo turístico entre os países.

VI - Temas consulares

A comunidade brasileira no Irã é composta de 180 pessoas.

O principal objeto de atenção do setor consular da Embaixada, além da emissão de vistos para iranianos, é a política de concessão de vistos humanitários a afegãos afetados pela situação naquele país.

Desde 2021 até o fim de 2024 haviam sido concedidos, pela rede consular brasileira habilitada, cerca de 13 mil vistos a afegãos naquela situação. Desse total, 8 mil foram emitidos pela Embaixada em Teerã.

À luz da legislação mais recente a respeito do tema — que limita a oferta de vistos de natureza humanitária à capacidade de recepção no Brasil —, aguarda-se, para retomada da emissão de vistos, aprovação, pelo Ministério da Justiça, de lista de organizações da sociedade civil (OSC) interessadas em atuar no acolhimento de afegãos.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em fase final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Promover, no Irã, os interesses do Brasil e da sociedade brasileira com vistas à geração de benefícios concretos para o desenvolvimento sustentável e para os cidadãos brasileiros, valendo-se de atuação diplomática de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, setor privado e sociedade iranianos, executar a política externa brasileira para o Irã, prestar serviços consulares de qualidade, aprofundar o conhecimento recíproco e promover as diversas vertentes de cooperação.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais políticas e econômicas;
2. Fortalecer relações no âmbito de organismos internacionais, blocos regionais e temáticos, e foros de concertação;
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação;
4. Promover a inserção econômica competitiva do Brasil no Irã e dos produtos brasileiros no mercado local;
5. Promover investimentos iranianos no Brasil;
6. Promover a imagem e cultura do Brasil no Irã e aprofundar o conhecimento recíproco;
7. Prestar serviços consulares de qualidade;
8. Aprimorar práticas de gestão.

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR E DIVERSIFICAR O COMÉRCIO BILATERAL

- Promover visitas a instituições relevantes no âmbito do comércio bilateral, atual e potencial (dos dois lados);
- Atualizar regularmente informações sobre os requisitos para importação pelo Irã;
- Incrementar a participação em feiras de lado a lado;
- Realizar eventos de promoção comercial, inclusive de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas, com o apoio da APEX;
- Aprofundar o conhecimento do mercado local de carne bovina e padrão de importação iraniana para buscar inserção da indústria brasileira;
- Manter contatos regulares com o Ministério de Agricultura do Irã;
- Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, com vistas a não apenas ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para a República Islâmica do Irã, como manter fluido o comércio nas linhas atuais;
- Apoiar iniciativas dos produtores e de associações setoriais brasileiras em atividades de promoção comercial na República Islâmica do Irã;
- Favorecer a participação de exportadores e associações de produtores brasileiros em feiras e eventos realizados na República Islâmica do Irã;
- Promover maior colaboração entre câmaras de comércio e associações homólogas entre Brasil e a República Islâmica do Irã.

2. ATRAIR INVESTIMENTOS IRANIANOS PARA O BRASIL E CONTRIBUIR PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

- Divulgar oportunidades de investimento no Brasil, em particular no setor de infraestrutura e no âmbito do PAC-PPI, com o apoio da APEX;
- Identificar setores de interesse de empresas iranianas, inclusive na área de energia e fertilizantes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes dos dois governos;
- 2) Número de consultas atendidas pela embaixada, provenientes de empresas e outros atores brasileiros e iranianos, privados e de governo (associações setoriais, federações, confederações, Apex-Brasil, etc.);
- 3) Número de boletins e informações comerciais preparados;
- 4) Número de encontros e reuniões com potenciais compradores e investidores, órgãos de governo e outros agentes envolvidos na promoção comercial e de investimentos;
- 5) Número de eventos de promoção comercial organizados pela embaixada ou com sua participação ou apoio;
- 6) Participações em eventos organizados por outras entidades privadas e de governo, brasileiras ou iranianas;
- 7) Número de entrevistas, artigos e inserções em mídias sociais e publicações especializadas para promoção de produtos e serviços brasileiros, bem como para promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. APOIAR E FORTALECER A RELAÇÃO BILATERAL COM A REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ POR MEIO DA INTENSIFICAÇÃO DE VISITAS OFICIAIS E DE TRABALHO DE LADO A LADO, POR MEIO DE:

a) Encontros regulares de alto nível

- Possível visita do PR Pezeshkian ao Brasil, em julho de 2025, para participar da Cúpula do BRICS;
- Apoiar possíveis visitas bilaterais dos ministros de Relações Exteriores e encontros bilaterais à margem de grandes eventos internacionais,
- promover visitas bilaterais de outros ministros das áreas de maior interesse recíproco.

b) Mecanismos de consultas e concertação

- Realizar no Irã a 13ª reunião do Mecanismo de Consultas Políticas (a 12ª foi em Brasília, em 2023);
- Realizar no Irã ou em São Paulo a 5ª Comissão Econômico-Comercial Bilateral (a 4ª foi em 2016, em Brasília);
- Estabelecer diálogo regular em temas multilaterais de interesse recíproco.

c) Mapeamento dos acordos bilaterais em negociação e seu estágio de consideração e grau de interesse de parte a parte

2. APROFUNDAR O DIÁLOGO E INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS E AS DUAS SOCIEDADES

- Manter canais regulares de diálogo e interação com órgãos e atores do Governo iraniano, em particular por meio do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Irã;
- Realizar gestões determinadas pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil junto à chancelaria ou outros órgãos de governo iranianos;
- Apoiar a realização de visitas de autoridades brasileiras ao Irã e de autoridades iraniana ao Brasil, inclusive representantes dos poderes legislativo, judiciário e de entes federativos;
- Apoiar contatos e reuniões entre representantes governamentais, atores culturais e acadêmicos, e empresários, sempre que cabível;
- Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral.

3. ACOMPANHAR, REGISTRAR E ANALISAR AS ATIVIDADES DE POLÍTICA INTERNA E EXTERNA IRANIANAS

- Manter contatos regulares com atores relevantes do Irã, nos níveis nacional, regional e local;
- Manter contatos com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico, membros de missões estrangeiras e de organismos internacionais para melhor compreensão da realidade local nos campos político, social, econômico, cultural e de segurança;
- Produzir material de registro e análise sobre o Irã, inclusive em suas vertentes socioeconômica, de cooperação, de paz e segurança, direitos humanos, de comércio e investimentos, meio ambiente, defesa, energia, entre outros, com vistas a subsidiar a política externa brasileira em relação ao país.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões das comissões e mecanismos bilaterais de consultas;
- 2) Número de visitas oficiais;
- 3) Número de acordos revisados e/ou assinados;
- 4) Número de reuniões e eventos com atores políticos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião, etc.;
- 5) Número de relatórios analíticos sobre temas de política interna e externa iraniana e demais assuntos de interesse para a política externa brasileira.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fortalecer o diálogo bilateral sobre temas da agenda internacional relevantes para ambos os países;
2. Buscar concertação de posições em organismos multilaterais ou plurilaterais para fazer avançar interesses compartilhados;
3. Examinar e registrar as atividades do Irã e seus interesses prioritários em foros e projetos de desenvolvimento ou concertação regionais que não contem com a participação do Brasil;
4. Buscar o apoio continuado a iniciativas e candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e organizações internacionais, reforçando o objetivo comum de ampliar a participação de países em desenvolvimento nos processos decisórios.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para discussão de temas multilaterais;
- 2) Número de reuniões para gestões em favor de candidaturas do Brasil;
- 2) Número de apoios iranianos comprometidos com iniciativas e candidaturas brasileiras;
- 3) Número de relatórios analíticos sobre temas de interesse multilateral ou de foros regionais.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. INCENTIVAR O TURISMO AO BRASIL

- Promover participação brasileira em feiras dedicadas ao turismo;
- Promover destinos turísticos brasileiros, inclusive por meio de canais digitais;
- Buscar parcerias com empresas que divulguem a imagem do Brasil como destino turístico e operadores que ofereçam pacotes turísticos no Brasil.

2. DIVULGAR A IMAGEM DO BRASIL, A CULTURA BRASILEIRA E A LÍNGUA PORTUGUESA

- Desenvolver parcerias para projetos e eventos de promoção das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de divulgação ao público iraniano de artistas e profissionais da cultura brasileira, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos, músicos e chefs, entre outros;
- Promover a publicação de livros de autores brasileiros traduzidos para a língua persa;
- Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público sobre o País;

- Promover a língua portuguesa no escopo do grupo de embaixadas de países da CPLP em Teerã;
- Atualizar regularmente os canais digitais da embaixada, com conteúdo que gere interesse efetivo pelo Brasil e divulgação de projetos e eventos culturais;
- Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de participações em feiras de turismo;
- 2) Número de reuniões para promoção do Brasil como destino turístico com meios de comunicação, operadores de turismo e outros atores do setor;
- 3) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para ampliar a difusão da cultura brasileira no Irã;
- 4) Número de iniciativas de divulgação da língua portuguesa;
- 5) Número de postagens e reações em redes sociais;
- 6) Número de seguidores dos canais digitais do posto;
- 7) Número de artigos, livros e demais publicações traduzidos e publicados;

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A SEGURANÇA ALIMENTAR E HÍDRICA, O SANEAMENTO BÁSICO E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. PROMOVER A COOPERAÇÃO COM A REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Promover a participação brasileira em eventos na República Islâmica do Irã ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades iranianas em eventos realizados no Brasil;
- Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;
- Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos iranianos e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;

- Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;
- Promover possível cooperação e atuação conjunta no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC COP 30);
- Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente; e
- Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima na República Islâmica do Irã.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de relatórios a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 3) Número de reuniões com agentes de governo para exame da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em suas várias áreas;
- 4) Número de reuniões para avaliação das possibilidades de cooperação;
- 4) Número de informe sobre o assunto;
- 5) Número de projetos estudados e desenvolvidos;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos.

VI - COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO AGROPECUÁRIA, COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONJUNTOS, BEM COMO À DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA COMERCIAL

- Avaliar o interesse recíproco na cooperação em agricultura e em áreas de produção agrícola nas quais o Irã se destaca;
- Examinar oportunidades de cooperação no cultivo do solo árido e semi-árido, em vista das experiências e desafios brasileiros e iranianos;
- Explorar oportunidades de cooperação no setor pecuário que permitam ampliar o acesso ao mercado de carne bovina.

2. FORTALECER A COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA

- Identificar potenciais parceiros e promover conexões entre os agentes;

- Planejar e executar iniciativas de diplomacia da inovação, em parceria com entidades do Irã e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileiro, levando em consideração perspectivas de inclusão e diversidade;
- Apoiar e realizar iniciativas de promoção tecnológica para promover a imagem do Brasil como nação inovadora.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e consultas com interlocutores da área de C, T & I e de agropecuária;
- 2) Número de atividades realizadas para negociação e conclusão de parcerias com foco em C, T & I e com foco em agropecuária;
- 3) Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de C, T & I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral;
- 4) Número de visitas de representantes de instituições e autoridades nos setores, em ambas as direções;

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DEFESA;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR A COOPERAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL

- Busca de parcerias com órgãos públicos e privados para ampliar difusão cultural brasileira no Irã;
- Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores iranianos e brasileiros;
- Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira na República Islâmica do Irã, a exemplo da produção de grandes eventos.

2. PROMOVER O BRASIL COMO DESTINO TURÍSTICO DE VIAJANTES IRANIANOS

- Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e a influenciadores, com o apoio da EMBRATUR;
- Participação brasileira em grandes feiras de turismo na República Islâmica do Irã;
- Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo no Irã;
- Apoio a iniciativas dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo receptivo junto ao mercado iraniano.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para fazer avançar a cooperação educacional;
- 2) Número de reuniões para promoção de parcerias para difusão cultural brasileira;
- 3) Número de eventos culturais e educacionais realizados e público participante;
- 4) Número de informações produzidas sobre cada setor;
- 5) Número de projetos examinados e negociados;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos em cada setor.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR ÁREAS DE INTERESSE COMUM E EXPERTISE ESPECÍFICA PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL

- Identificar principais agentes iranianos nas áreas de interesse;
- Promover trocas de experiências entre técnicos e agentes governamentais dos dois países nas áreas de maior êxito, de modo ao aproveitamento recíproco de experiências, como nas áreas de habitação popular, merenda escolar e energia limpa a preço acessível.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes elaborados a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões com atores locais e brasileiros para compreensão de demandas e interesses específicos e complementariedades;
- 2) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 3) Número de projetos de cooperação discutidos e negociados.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Garantir a prestação de serviço consular de qualidade e eficiente à comunidade brasileira no Irã, inclusive por meio do sistema e-Consular e da constante facilitação do acesso a tais serviços;
2. Ampliar a difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, por meio das redes sociais da Embaixada e do portal consular do Itamaraty;
3. Realizar visitas a brasileiros presos e prestar-lhes a assistência consular cabível e identificar casos prioritários de transferência para cumprimento de pena no Brasil;

4. Mapear regularmente a comunidade brasileira, de modo a conhecer seu perfil e necessidades;
5. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais;
6. Promover o diálogo consular com a chancelaria iraniana, com vistas a agilizar a tramitação de pedidos de transferência de pessoas condenadas, solucionar eventuais questões migratórias e tratar de assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros temporários e permanentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de satisfação do consulente;
- 2) Número de documentos produzidos e de atendimentos consulares prestados;
- 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares;
- 4) Número de consultas recebidas e respondidas;
- 5) Tempo para atendimento ao consulente (presencial, e-mail, telefone);
- 6) Número de visitas a brasileiros presos e número de processos de transferência de pessoas condenadas tramitados e concluídos;
- 7) Número de comunicações preparadas para a comunidade brasileira;
- 8) Número de postagens e de seguidores das redes sociais do posto.